

Recursos Avançados de C++

Módulo 3

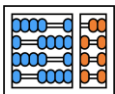
Prof. Dr. Bruno B. P. Cafeo

Instituto de Computação
Universidade Estadual de Campinas



Agenda

- Tipos de erros
- Gerenciamento classico de erros
- Exceções
 - Tratando exceções
 - Lançando exceções
 - Criando exceções
- Assertions
- Especificações de exceções e noexcept



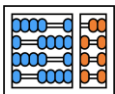
Tipos de erros

- Erros de Compilação

- Ocorrem durante a compilação.
- Resultam de problemas de sintaxe.
- Impedem que o código seja compilado.
- Exemplos: falta de ponto e vírgula, parênteses não fechados.

- Erros de Ligação

- Ocorrem durante a ligação.
- Resultam de referências a funções ou variáveis não definidas.
- O programa é compilado, mas não pode ser vinculado.
- Exemplos: funções não implementadas, conflitos de nome.



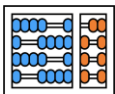
Tipos de erros

- Erros de Lógica

- Ocorrem durante a execução.
- Não causam falhas imediatas, mas levam a resultados incorretos.
- Resultam de algoritmos ou lógica de programação incorretos.
- Exemplos: cálculos errados, condições mal definidas.

- Erros de Execução

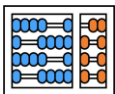
- Ocorrem durante a execução.
- Podem causar falhas, travamento ou término inesperado.
- Resultam de condições inesperadas ou excepcionais.
- Exemplos: divisão por zero, acesso a memória não alocada.



Alternativas para o gerenciamento/tratamento de erros

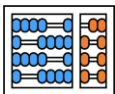
- Terminar o programa
- Retornar um valor de erro
- Deixar o programa em um estado de erro
- Chamar uma função que trata o erro

Comumente em um sistema essas funções coexistem de maneira não sistematizada



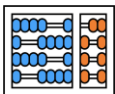
O que são exceções?

- Em programação, exceções são eventos anormais ou erros que ocorrem durante a execução de um programa.
- Exemplos incluem divisão por zero, acesso a um índice fora dos limites de um array, tentativa de abertura de um arquivo inexistente ou um produto inexistente em estoque.

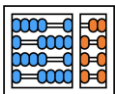
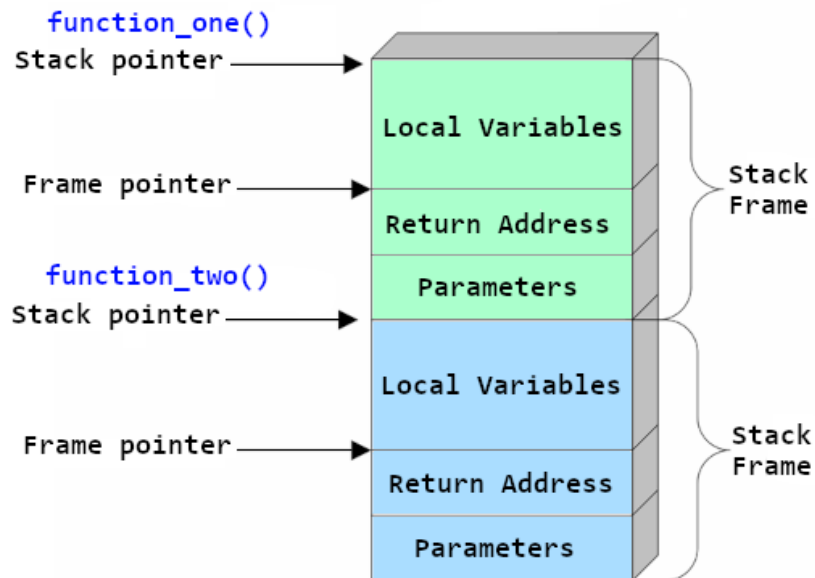


Por que precisamos tratar exceções?

- O tratamento de exceções é essencial para manter a estabilidade de um programa, lidando com erros e fluxos anormais de forma controlada em vez de interromper abruptamente a execução.
- Ele permite que os desenvolvedores tomem medidas adequadas para lidar com erros e fornecer mensagens de erro significativas aos usuários.

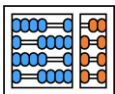


Depuração de erros

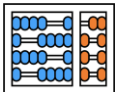
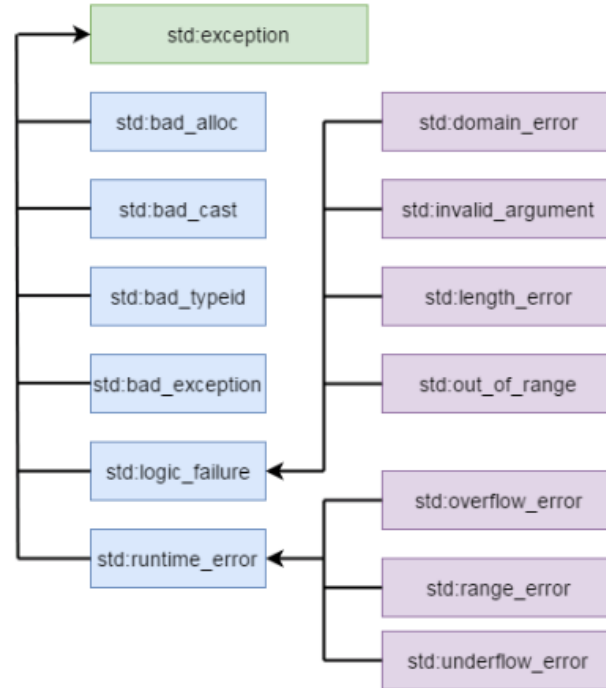


Disclaimer: Eventos síncronos vs. assíncronos

- O mecanismo de tratamento de exceção do C++ não trata eventos assíncronos!!
 - Eventos síncronos: erros de I/O, checagem de intervalo de array, ...
 - Eventos assíncronos: Interrupção de teclado, falha de energia, ...



Hierarquia de exceções `std::exception`



Tratando exceções

- **Sintaxe básica do bloco try-catch**

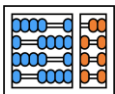
- O bloco try é usado para envolver código que pode gerar exceções.
- O bloco catch captura e trata exceções específicas que podem ocorrer no bloco try.

- **Capturando e tratando exceções**

- Quando uma exceção é lançada no bloco try, o programa verifica os blocos catch correspondentes para tratar essa exceção.
- O código dentro do bloco catch é executado se uma exceção compatível for lançada.

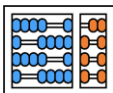
- **A necessidade de um bloco catch correspondente para cada bloco try**

- Cada bloco try deve ter pelo menos um bloco catch correspondente ou um bloco finally (ou ambos).
- O código de tratamento de exceção deve ser apropriado para o tipo de exceção capturada.



Exemplo

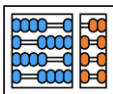
```
1  #include <iostream>
2  #include <stdexcept>
3
4  int divide(int numerator, int denominator) {
5      if (denominator == 0) {
6          throw std::runtime_error("Divisão por zero não é permitida.");
7      }
8      return numerator / denominator;
9  }
10
11 int main() {
12     int numerator, denominator;
13
14     try {
15         std::cout << "Digite o numerador: ";
16         std::cin >> numerator;
17         std::cout << "Digite o denominador: ";
18         std::cin >> denominator;
19
20         int result = divide(numerator, denominator);
21         std::cout << "Resultado da divisão: " << result << std::endl;
22     } catch (const std::runtime_error &e) {
23         std::cerr << "Erro: " << e.what() << std::endl;
24     } catch (...) {
25         std::cerr << "Erro desconhecido." << std::endl;
26     }
27
28     return 0;
29 }
30
```



Lançando exceções

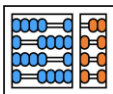
- Você pode lançar exceções explicitamente usando a palavra-chave "throw", seguida da exceção a ser lançada.
- Isso permite que você crie cenários personalizados de exceção.

```
3  
4 int divide(int numerator, int denominator) {  
5     if (denominator == 0) {  
6         throw std::runtime_error("Divisão por zero não é permitida.");  
7     }  
8     return numerator / denominator;  
9 }  
10  
11 int main() {
```



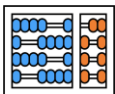
Relançando exceções

```
1  #include <iostream>
2  #include <stdexcept>
3
4  int divide(int numerator, int denominator) {
5      if (denominator == 0) {
6          throw std::runtime_error("Divisão por zero não é permitida.");
7      }
8      return numerator / denominator;
9  }
10
11 int main() {
12     int numerator, denominator;
13
14     try {
15         std::cout << "Digite o numerador: ";
16         std::cin >> numerator;
17         std::cout << "Digite o denominador: ";
18         std::cin >> denominator;
19
20         int result = divide(numerator, denominator);
21         std::cout << "Resultado da divisão: " << result << std::endl;
22     } catch (const std::runtime_error &e) {
23         throw;
24     } catch (...) {
25         std::cerr << "Erro desconhecido." << std::endl;
26     }
27
28     return 0;
29 }
30
```



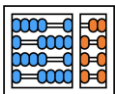
Exceções personalizadas

- Em algumas situações, as exceções padrão não representam adequadamente os erros específicos do seu aplicativo.
- Criar exceções personalizadas permite modelar erros relacionados ao domínio do seu software.



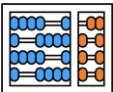
Como criar uma exceção personalizada

- Crie uma classe que herde de `std::exception` ou de uma de suas subclasses, como por exemplo `std::runtime_error`.
- Adicione construtores e métodos para personalizar a exceção.
- Lance a exceção personalizada quando apropriado e trate-a conforme necessário.



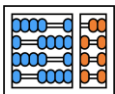
Exemplo

```
1  #include <iostream>
2  #include <stdexcept>
3
4  class DivisaoPorZeroException : public std::runtime_error {
5  public:
6      DivisaoPorZeroException() : std::runtime_error("Divisão por zero não é permitida.") {}
7  };
8
9  int divide(int numerator, int denominator) {
10     if (denominator == 0) {
11         throw DivisaoPorZeroException();
12     }
13     return numerator / denominator;
14 }
15
```



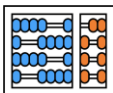
Lançando e tratando uma exceção personalizada

- As exceções personalizadas podem ser lançadas em resposta a erros específicos ao domínio, como "Produto não encontrado" em um sistema de comércio eletrônico.
- Trate exceções personalizadas de forma adequada para fornecer feedback significativo ao usuário e solucionar problemas.



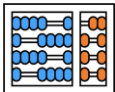
Exemplo

```
16 int main() {  
17     int numerator, denominator;  
18  
19     try {  
20         std::cout << "Digite o numerador: ";  
21         std::cin >> numerator;  
22         std::cout << "Digite o denominador: ";  
23         std::cin >> denominator;  
24  
25         int result = divide(numerator, denominator);  
26         std::cout << "Resultado da divisão: " << result << std::endl;  
27     } catch (const DivisaoPorZeroException &e) {  
28         std::cerr << "Erro: " << e.what() << std::endl;  
29     } catch (...) {  
30         std::cerr << "Erro desconhecido." << std::endl;  
31     }  
32  
33     return 0;  
34 }  
35
```



Assertions

- São usadas para verificar condições pré e pós-condições em seu código.
- São usadas principalmente para depuração e verificação de suposições durante o desenvolvimento.
- Normalmente desabilitadas em versões de produção para melhor desempenho.
- Encerram o programa imediatamente se a condição não for atendida.

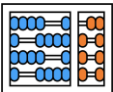


Assertions

- A opção NDEBUG deve estar desabilitada para que o programa informe que a condição falhou

```
1 #include <iostream>
2 #include <cassert>
3
4 int main() {
5     int valor = 10;
6
7     // Verifica se o valor é maior que 5 usando uma afirmação.
8     assert(valor > 5);
9
10    std::cout << "O valor é: " << valor << std::endl;
11
12    return 0;
13 }
14
```

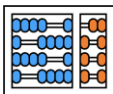
```
1 #include <iostream>
2
3 template <typename T>
4 void process_data(T data) {
5     static assert(std::is_integral<T>::value, "T deve ser um tipo inteiro.");
6     // O resto do código aqui...
7 }
8
9 int main() {
10     int value = 42;
11     process_data(value);
12
13     double notAnInt = 3.14;
14     // Isso gerará um erro de compilação devido à assertiva.
15     // process_data(notAnInt);
16
17     std::cout << "Programa continuando após processar os dados." << std::endl;
18     return 0;
19 }
20
```



Especificação de exceções vs. noexcept

- Especificações de exceções (Exception Specification) são uma parte da linguagem C++ que permite especificar quais exceções uma função pode lançar ou se ela não lançará exceções.
- As especificações de exceções foram depreciadas no C++11

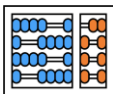
```
1  #include <iostream>
2
3  // Exemplo de função com uma exception specification tradicional.
4  void minhaFuncao() throw(std::runtime_error) {
5      // Código da função que pode lançar uma exceção std::runtime_error.
6      throw std::runtime_error("Exemplo de exceção std::runtime_error.");
7  }
8
```



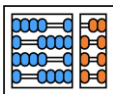
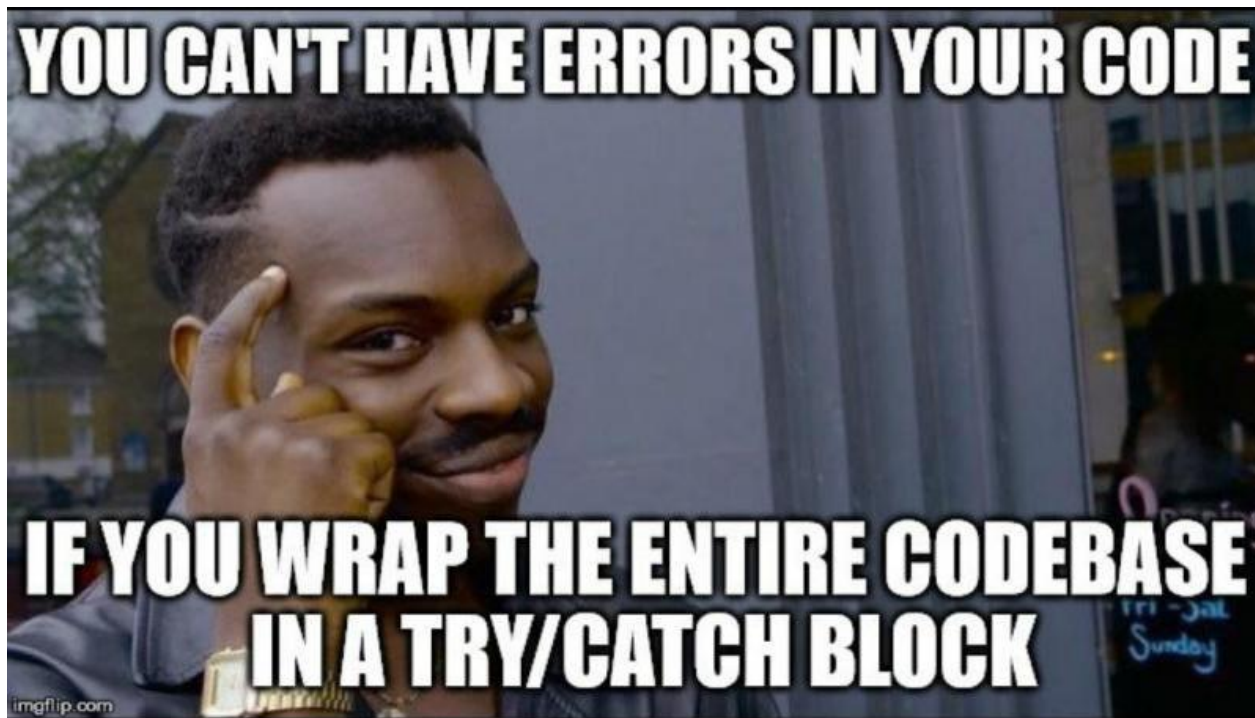
Especificação de exceções vs. noexcept

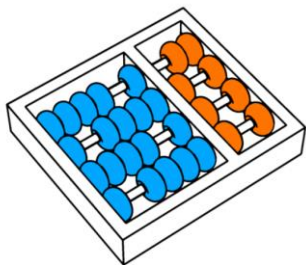
- No C++11 e versões posteriores, a cláusula noexcept é usada para especificar que uma função não lançará exceções.
- Isso ajuda a melhorar a segurança e a otimização do código, substituindo as exception specifications tradicionais.

```
1  #include <iostream>
2
3  // Exemplo de função com uma exception specification tradicional.
4  void minhaFuncao() throw(std::runtime_error) {
5      // Código da função que pode lançar uma exceção std::runtime_error.
6      throw std::runtime_error("Exemplo de exceção std::runtime_error.");
7  }
8
```



Use exceções de maneira consciente!





**INSTITUTO DE
COMPUTAÇÃO**



Prof. Dr. Bruno B. P. Cafeo

Sala 04
Instituto de Computação - Unicamp
Av. Albert Einstein, 1251
Cidade Universitária
Campinas – SP
13083-852

<https://ic.unicamp.br/~cafeo/>
cafeo@ic.unicamp.br